



16. Ao se aproximar a Páscoa

- Comunhão -
(3º Domingo)

Letra: Eurivaldo Silva Ferreira
Música: Wallison Rodrigues

Guarânia ♩ = 100

1. Ao se_a - pro - xi - mar a Pás - coa, tu - te fa - zes o ro - mei - ro,
 di - ri - gin - do - se_a - Ci - da - de, ru - mo_ao Tem - plo, lu - gar san - to.
 Lá o_en - con - tras pro - fa - na - do por cam - bis - tas e_ou - tros tan - tos.
Refrão: Em tua Pás - coa não pe - re - ce quem se - guir o ru - mo cer - to,
 pois, do_hu - ma - no tu co - nhe - ces os sen - ti - dos por com - ple - to.

1.
 Ao se aproximar a Páscoa,
 Tu te fazes o romeiro,
 Dirigindo-se à Cidade
 Rumo ao Templo, lugar santo.
 Lá o encontras profanado
 Por cambistas e outros tantos.

3.
 “Não se faz desta morada
 Uma casa de comércio”.
 Destruindo-se o lugar,
 Este é o teu sinal:
 Em três dias tu o levantas,
 Ei-lo novo, sem igual.

5.
 Era o Templo do teu corpo
 Que aos discípulos falaste.
 Das palavras da Escritura
 Todos tinham recordado
 Quando ao fim de tua morte
 Viram o Ressuscitado.

Refrão:
Em tua Páscoa, não perece
Quem seguir o rumo certo,
Pois, do humano tu conheces
Os sentidos por completo.

2.
 Expulsaste os vendedores,
 E a Escritura se cumpriu;
 Tu disseste com voz firme:
 “O seu zelo me consome.
 É a casa de meu Pai,
 Pois é bom honrar seu nome”.

4.
 Duvidando de tua força,
 Perguntavam: “Como pode
 Destruir o santuário
 Que há tempos se ergueu
 E fazê-lo levantar?”
 Ninguém disso entendeu.

6.
 Esperamos a vitória,
 Caminhando na esperança.
 Nesta fé que hoje nos salva,
 Tua Páscoa é nosso guia,
 Apressemos, por teu nome,
 A chegada deste dia.

